



ESCOLA SECUNDÁRIA ABADE DE BAÇAL

AVALIAÇÃO DA ESCOLA E GARANTIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RELATÓRIO DO OPERADOR

Colaborado por:



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

ESCOLA SECUNDÁRIA ABADE DE BAÇAL

Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Avenida General Humberto Delgado – 5300-167 Bragança

Telefone 273322163

MAIL agrupabadebacal@sapo.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(Maria Teresa Martins Rodrigues Sá Pires)

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(Maria Teresa Martins Rodrigues Sá Pires)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Releva-se como missão da Escola a formação de profissionais competentes para atuar nos sectores da multimédia e da geriatria dotados dos saberes socioculturais, afetivos, científicos e tecnológicos necessários. Para tal fundamenta a sua ação numa oferta formativa e educativa diversificada e adaptada aos grupos alvo de alunos que elegem a Escola Secundária/3 Abade de Baçal para o seu percurso formativo. Em conformidade com os seus recursos e as necessidades regionais, fazendo da Escola Secundária/3 Abade de Baçal um parceiro na senda do desenvolvimento sustentável da região, visão que norteia este projeto.

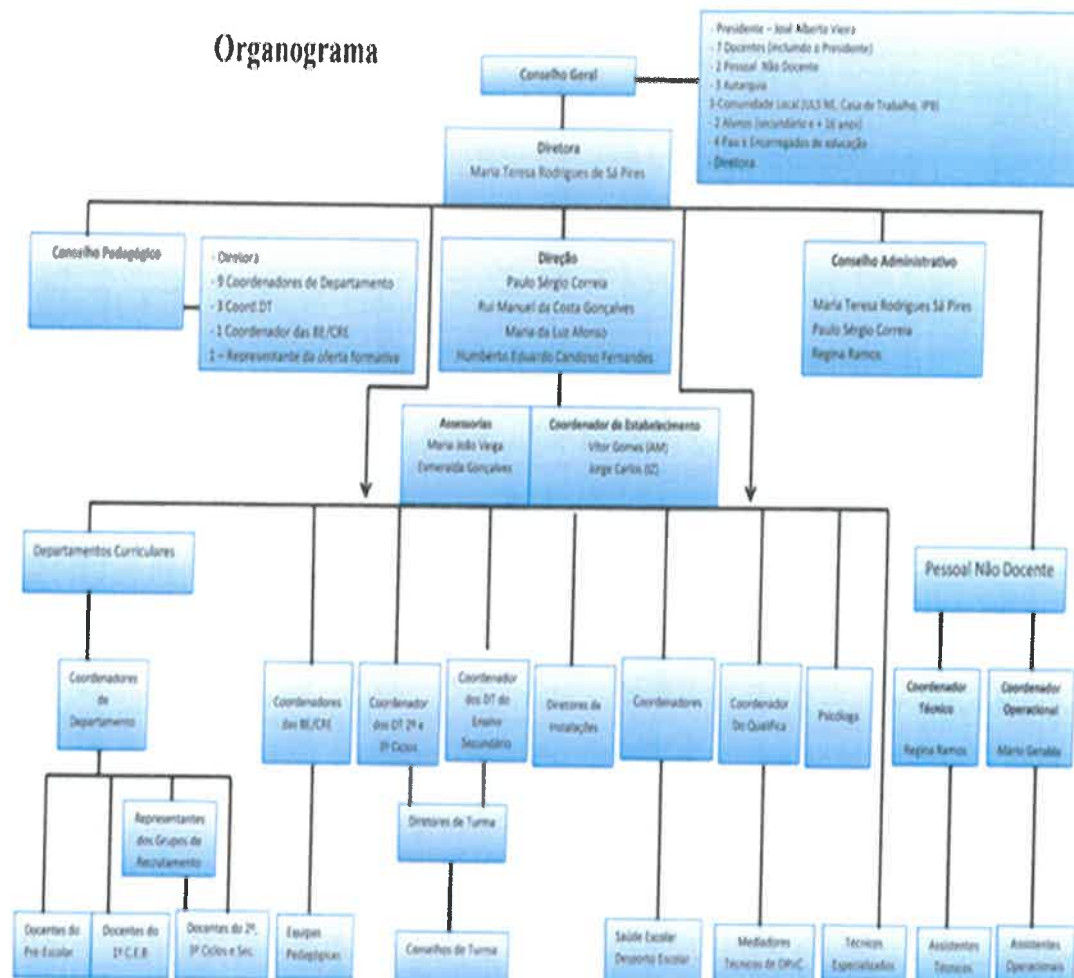
Cofinanciado por:





1.5 Inserir o organograma da instituição.

Organograma



Cofinanciado por:





1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17 /18		18 /19		19 /20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico de Multimédia	3	37	3	45	2,5	40
Curso profissional	Técnico(a) de Geriatria					0,5	13

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ☒
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET. ☐

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Principais objetivos e metas a alcançar:

- Aumentar a taxa de conclusão para valores superiores a 72% sobre os alunos à entrada;
- Reduzir a taxa de desistência escolar para valores máximos de 27%;
- Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas para valores acima de 72%;
- Aumentar o número de alunos que terminam a PAP com sucesso para valores mínimos de 75% dos formandos no patamar “Muito Bom”;
- Situar as taxas de sucesso das PAP acima de 80%;
- Potenciar o relacionamento com os pais/EE, situando a taxa média de presenças nas reuniões com os diretores de turma em 50%;

Colaborado por:





- Realizar duas ações anuais direcionadas aos encarregados de educação;
- Manter a taxa colocação após conclusão de cursos de EFP nos 100%;
- Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio. Promover, no mínimo 3 aulas, aulas com sessões técnicas com recurso a empresários da região. Desenvolver pelo menos 1 visita de estudo a empresas por ano letivo;
- Promover pelo menos 1 sessão anual de técnicas de procura de emprego;
- Realizar 1 workshop anual sobre empreendedorismo para as turmas finalistas;
- Promover a elaboração de Currícula Vitae em português e inglês pelos alunos finalistas;
- Realizar pelo menos 1 reunião anual com os empresários destinatários de FCT;
- Aumentar o número de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram para valores acima de 30%;
- Estreitar a relação da escola com o tecido empresarial;
- Manter a taxa de empregadores que estão muito satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP acima dos 70%;
- Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na Agrupamento de Escolas Abade de Baçal, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho;
- Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	setembro 2018	outubro 2018
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	setembro 2018	outubro 2018
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	A partir de janeiro do ano seguinte ao da conclusão do curso	
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	12 meses após a conclusão do curso e até 36 meses após a conclusão do curso	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	12 meses após a conclusão do curso e até 36 meses após a conclusão do curso	
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	12 meses após a conclusão do curso e até 36 meses após a conclusão do curso	

Cofinanciado por:





Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	setembro 2018	outubro 2018
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	junho 2019	julho 2019
Elaboração do Relatório do Operador	março 2020	março 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	março 2020	março 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	março 2020	março 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo: <http://www.aeabadebacal.pt/index.php/documentosinstitucionais>

Plano Atividades: <http://www.aeabadebacal.pt/index.php/documentosinstitucionais>

Regulamento Interno: <http://www.aeabadebacal.pt/index.php/documentosinstitucionais>

Relatório Avaliação Externa: <http://www.aeabadebacal.pt/index.php/avaliacao-externa>

Plano de Melhoria decorrente do Relatório de Avaliação Externa:

<http://www.aeabadebacal.pt/index.php/avaliacao-externa>

Documento Base:

<https://drive.google.com/file/d/1S-2cVaiRH0m24kEzHytsD6KoNK489zOD/view>

Plano de Ação:

<https://drive.google.com/file/d/1nplMbZwZMixSYv7H39Y3ee6-iQ2T9xmJ/view>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

1 - Com o intuito de aumentar a taxa de conclusão dos cursos e alcançar as metas previstas no PEE, PAA alinhados com o quadro EQAVET, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

1.1 - Reduzir a taxa de desistência dos cursos profissionais;

Cofinanciado por





- 1.2 - Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas;
- 1.3- Aumentar o número de alunos que terminam a PAP com sucesso;
- 1.4- Potenciar o relacionamento com os pais/EE.
- 2 - Com o propósito de manter as taxas de colocação após conclusão dos cursos foram definidos os seguintes objetivos específicos:
 - 2.1 - Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio;
 - 2.2 - Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo;
 - 2.3 - Auscultar e recolher sugestões e recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em FCT.
- 3 - Com o propósito de direccionar os diplomados para profissões relacionadas com o curso frequentado, foram definidos os seguintes objetivos específicos:
 - 3.1 - Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio;
 - 3.2 - Potencializar a relação da escola com os empresários.
- 4 - Com o propósito de potenciar a utilização das competências adquiridas durante a formação no local de trabalho e conseguir cumprir as metas propostas, foram definidos os seguintes objetivos específicos:
 - 4.1 - Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados no Agrupamento, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho;
 - 4.2 - Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais

2.2 Fase de Implementação

- 1.1 - Reduzir a taxa de abandono escolar dos cursos profissionais;

No sentido de reduzir a desistência escolar é necessário que os Diretores de Turma (DT) e os Diretores de Curso (DC), tenham um papel preponderante, uma vez que são eles que, tendo com os seus alunos uma relação de grande proximidade, mais precocemente conseguem assinalar o risco de abandono escolar, sendo capazes de mais rapidamente obter informações junto dos outros professores da turma, que por sua vez, detetadas situações de absentismo as devem imediatamente reportar aos DT. Será também fundamental criar uma fase de “pré-inscrição”, em articulação com o Diretor de Curso e o Gabinete de Psicologia (GP), de modo a ajudar os candidatos, informando-os sobre as características do(s) curso(s), saídas profissionais e de nível de exigência técnica e de recursos associados para assim estarem mais habilitados a tomar a melhor decisão.

Os Pais/EE têm também um papel fundamental no acompanhamento do percurso escolar dos seus

Cofinanciado por:



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



educandos, contactando continuamente os DT no sentido de se manterem constantemente informados sobre a situação escolar, valorizando a importância da escola e da formação profissional no futuro dos seus educandos. É, por isso necessário, reforçar o trabalho dos DT na relação de aproximação dos Pais/EE à escola, para que os Pais/EE se disponibilizem ainda mais e para que a sua participação na vida escolar e nas regras de conduta a estabelecer seja mais efetiva.

O Gabinete de Psicologia que dá apoio à escola também tem um papel interventivo, promovendo sessões de acompanhamento do aluno em risco, de modo a tentar persuadi-lo do abandono escolar e/ou a prevenir o absentismo.

1.2 - Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas;

Os professores de cada uma das disciplinas deverão planificar as aprendizagens tendo em conta o ritmo individual e estilos de aprendizagem dos alunos, reforçar o trabalho colaborativo entre docentes, intra e interdepartamentalmente, no que se refere à gestão do currículo e planeamento de atividades a desenvolver com os alunos. Deverão ainda contextualizar as aprendizagens com situações de resolução de problemas da vida real, valorizando o trabalho de projeto, as visitas de estudo, as atividades práticas, o trabalho de pesquisa e a experimentação.

Os professores de cada disciplina, em articulação com os Diretores de Turma (DT) e com o Coordenador dos Diretores de Turma, deverão reforçar a implementação de planos de recuperação modular, diversificando diferentes estratégias de apoio que permitam aos alunos recuperar os módulos em atraso, envolvendo também os pais/EE no processo de recuperação modular. Entre as ações a desenvolver destacam-se a melhoria das práticas letivas e dos métodos e técnicas de ensino, adequando-os aos ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos, a diversificação das estratégias de ensino na leção de cada módulo, a diversificação dos instrumentos de avaliação das aprendizagens em cada módulo, adequando-os às práticas de diferenciação pedagógica utilizadas.

Deverão ser feitos esforços e implementadas práticas que permitam melhorar o clima de aprendizagem dos alunos em contexto de sala de aula, de modo a melhorar as taxas de sucesso dos módulos de cada disciplina. Os Diretores de Curso deverão adequar os locais de Formação em Contexto de Trabalho de acordo com o perfil e as preferências dos alunos de modo que se potencie o desenvolvimento das competências profissionais de cada curso. Os orientadores das PAP deverão acompanhar os seus alunos no desenvolvimento de projetos empreendedores e que possam ser futuramente desenvolvidos e implementados.

Para melhorar procedimentos e formas de atuação, os docentes deverão frequentar formações em áreas transversais como, por exemplo, combate ao insucesso, motivação dos alunos mais fracos ou mais desinteressados, ou novas metodologias de avaliação e de ensino.

1.3 - Aumentar o número de alunos que terminam a PAP com sucesso;

Cofinanciado por:





Os Diretores de Curso deverão adequar os locais de Formação em Contexto de Trabalho de acordo com o perfil e as preferências dos alunos de modo que se potencie o desenvolvimento das competências profissionais de cada curso.

Os orientadores das PAP deverão acompanhar os seus alunos no desenvolvimento de projetos motivando-os a evoluir e apostando em projetos empreendedores e que possam ser futuramente desenvolvidos e implementados.

1.4 - Potenciar o relacionamento com os pais/EE;

Os DT têm um papel fundamental na promoção da participação dos Pais/EE na vida escolar dos alunos nomeadamente no que diz respeito à regulação da assiduidade, ao reforço da importância do papel da escola no futuro profissional dos seus educandos, e no estabelecimento de uma relação contínua entre a família e a escola. Estas premissas podem ser materializadas através da participação dos Pais/EE em projetos e atividades ao nível da escola e mesmo das turmas, criação de momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação de casos de sucesso, realização de sessões de sensibilização dos Pais/EE para a necessidade e importância de acompanharem a vida escolar dos seus educandos.

Deverá ser implementado sistema de alerta que permite a informação contínua sobre a assiduidade dos alunos, potenciando a regulação destas situações em tempo útil, pelos Pais/EE.

2.1 - Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio;

No sentido de aprofundar constantemente o relacionamento com as empresas das diversas áreas de formação, serão intensificadas aulas com sessões técnicas, trazendo os empresários à escola. As visitas de estudo às empresas das diferentes áreas de formação são também de grande importância para promover a interligação entre a teoria e a prática, a escola e o mundo empresarial, desenvolvendo e incentivando nos alunos o espírito empreendedor.

Os Diretores de curso e os docentes das várias disciplinas técnicas serão os responsáveis pela promoção das atividades referidas, que certamente irão trazer contributos e conhecimentos relevantes para o percurso escolar dos alunos e para facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.

2.2 - Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo;

Estas ações de procura de trabalho, e simulação de entrevistas de emprego, da responsabilidade dos Diretores de Curso, e do Gabinete de Psicologia, permitem divulgar, junto dos alunos finalistas, as técnicas e estratégias de procura ativa de emprego, estimular a autoconfiança e a motivação, preparar adequadamente para uma entrevista de emprego e divulgar os programas e medidas de apoio existentes. Por outro lado, também é de grande importância que os alunos elaborem o seu Currículo Vitae, em português e em inglês, bem como cartas de candidatura ao emprego, uma vez que estes desempenham o papel de um cartão de apresentação ou seja transmitem a imagem pessoal e as

Cofinanciado por:





qualidades, aptidões e competências que os candidatos possuem. Estas últimas ações serão da responsabilidade dos docentes das disciplinas de área de integração e de inglês. Tendo em vista a criação do próprio emprego são vitais sessões de esclarecimento sobre essa opção que podem ser levadas a cabo por organizações especializadas no assunto.

2.3 - Auscultar e recolher sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT);

Para concretizar este objetivo, serão auscultados, pessoalmente os empresários onde os alunos efetuam a FCT, bem como será feito o tratamento e análise da documentação referente à formação em contexto de trabalho, nomeadamente dos dados relativos aos diferentes parâmetros de avaliação, bem como das observações/sugestões realizadas pelos monitores nas empresas. Estas ações serão da responsabilidade dos Diretores de Curso e professores acompanhantes da FCT.

3.1 - Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio;

Aquando da operacionalização do processo de escolha e colocação dos alunos nos locais de estágio/FCT, os Diretores de Curso e os professores orientadores têm sempre presente a adequação do perfil de competências do aluno às características dos locais de estágio. Adicionalmente quando se trata do último momento de FCT, procura-se a colocação em entidades de acolhimento que estejam à procura de novos colaboradores, por forma a potenciar a integração destes alunos no mercado de trabalho.

3.2 - Potencializar a relação da escola com os empresários;

O estabelecimento de relações mais próximas entre a escola e os empresários, através de contactos e partilhas constantes de informação e recolha de sugestões, permite que sejam os próprios empresários a facultar à escola as competências mais adequadas que os alunos devem possuir de modo a suprir as suas necessidades de colaboradores, permitindo ao Agrupamento uma maior adequação dos alunos às empresas/entidades de acolhimento. No sentido de reforçar esta relação, irá ser criada um Equipa de Mediação com o Mercado de Trabalho constituída pelos Diretores de Curso e supervisionada pela Direção. São igualmente promovidas na escola várias ações tais como: visitas de estudo, organização de seminários e workshops, divulgação das atividades desenvolvidas na escola através do envio do boletim escolar a todas as empresas com quem a escola tem protocolos de colaboração, adicionar o facebook do Agrupamento ao das empresas. Finalmente e de modo a facilitar o feedback dos empregadores em relação ao desempenho profissional dos alunos irão ser disponibilizados mecanismos de resposta mais rápida nomeadamente a criação de inquéritos on-line a partir do site da escola.

4.1 - Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados no agrupamento, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho;

Cofinanciado por:





Sendo o Diretor de Curso o responsável, no âmbito das suas competências, pela atualização constante dos conhecimentos, das técnicas e dos processos lecionados nos cursos que tutela, e no sentido de manter uma proximidade fundamental entre os saberes transmitidos pela escola e as reais necessidades do mercado de trabalho, também elas em constante adaptação, deverá realizar visitas a empresas e convidar representantes das mesmas para a dinamização de sessões técnicas na escola. Estas sessões têm como objetivo dar a conhecer novas realidades, evoluções técnicas e tecnológicas, bem como das novas dinâmicas exigidas pelo mercado de trabalho.

No que concerne às competências pessoais e sociais exigidas pelas empresas e outras entidades empregadoras, tem sido fundamental o feedback recolhido junto das entidades parceiras do Agrupamento, bem como o das entidades que acolhem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho. Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais;

4.2 - Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais

No sentido de monitorizar mais eficazmente a utilização das competências adquiridas pelos alunos no Agrupamento, nos locais de trabalho, serão aplicados anualmente inquéritos de satisfação aos empregadores.

2.3 Fase de Avaliação

A equipa de avaliação interna procederá à recolha periódica dos dados relativos aos resultados obtidos, comparando-os com as metas delineadas e estabelecidas, no Projeto Educativo e Plano de Ação Escola Secundária/3 Abade de Baçal, de modo a verificar se estão a ser cumpridos.

2.4 Fase de Revisão

Caso se verifiquem desvios em relação às metas estabelecidas, devem os professores, em sede de Departamento, Direção de Turma, ou Coordenação de Curso, procurar estratégias alternativas, e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Cofinanciado por:





Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

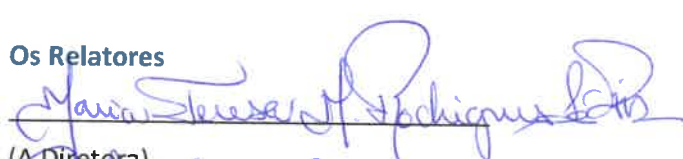
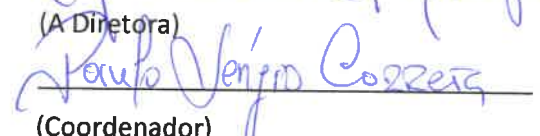
V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

No relatório da avaliação externa levada a cabo na Escola Secundária/3 Abade de Baçal no período de 7 a 10 de maio de 2018, no domínio “Autoavaliação” a equipa de avaliação externa concluiu que “A Escola não procedeu, ainda, à análise dos três indicadores (do conjunto de dez que constituem o Quadro EQAVET), apontados pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (orientação metodológica n.º 1, de 07 de outubro de 2015), para o primeiro ciclo de implementação do Quadro EQAVET: Taxa de conclusão em cursos EFP; Taxa de colocação após conclusão de cursos EFP; Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. As ações de melhoria que têm sido implementadas não são sustentadas num processo de autoavaliação abrangente e consistente para a melhoria contínua da EFP.”

O alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET levou a que o Agrupamento de Escolas Abade de Baçal efetuasse o levantamento e análise dos indicadores priorizados pela ANQEP, o que conduziu a um estreitamento das relações com os *stakeholders* e com a comunidade escolar. Por outro lado, as medidas e ações, de melhoria levadas a cabo são mais consistentes, transparentes e alinhadas com as necessidades do universo escolar tendo em vista a obtenção de melhores resultados.

Os Relatores


(A Diretora)
(Coordenador)

Bragança, 31 de março de 2020.

(Localidade e data)

Cofinanciado por:

